RESUMO SIMPLES - ENSINO E EXTENSÃO RURAL

PROJETO TURMA DA FORRAGEM: ENSINANDO SOBRE PLANTAS FORRAGEIRAS PARA CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS EM SANTARÉM, PARÁ

Carmilena Gama Rêgo (carmilenagamastm@gmail.com)

Vinicius Silva Ribeiro (silvaorixi.100@gmail.com)

Lara Thaíssa Moreira De Sousa (larathaissa64@gmail.com)

Thaís Da Costa Castro (thaiscostatcc27@gmail.com)

Kendria Dos Santos Froes (kendriafroes@gmail.com)

William Robertson Pereira Da Silva (robertsonw227@gmail.com)

Thaysa Pereira (pthaysa06@gmail.com)

Andrea Krystina Vinente Guimarães (andrea.guimaraes@ufopa.edu.br)

A botânica no ensino fundamental I é um assunto importante para o aprendizado sobre as plantas, conservação do solo e preservação ambiental. Contudo, o modelo tradicional de ensino ministrado nas escolas é considerado escasso de didáticas que estimulem o interesse e facilitem o processo ensino-aprendizagem das crianças. Diante deste cenário, o projeto Turma da Forragem surge como uma alternativa para levar o conhecimento sobre a botânica e a forragicultura às escolas por meio de uma abordagem lúdica, interativa e pedagogicamente acessível. Ensinar crianças do fundamental sobre botânica de plantas forrageiras, conservação do solo e alertar sobre os riscos do uso do fogo em atividades agropecuárias. Para a realização das

ações, foram utilizados materiais didáticos, confeccionados ou adquiridos pelos membros do projeto, tais como: a maquete de uso do fogo, maquete de pastejo rotacionado, simulador de erosão com garrafa PET, boxes de vidro com plantas forrageiras e um estereomicroscópio. As ações ocorreram em cinco instituições (sendo quatro escolas da rede pública e uma da rede privada) na cidade de Santarém, com turmas do 2º ao 6º ano pelo turno matutino e vespertino. As escolas contempladas com o projeto foram: Aderbal Corrêa, Nossa Sra. de Fátima, Profª Sofia Imbiriba, Paulo Rodrigues dos Santos e colégio Escadinha do Saber. As atividades de extensão foram realizadas em três etapas: apresentação do projeto com o vídeo “O que é forragem?”, seguido da visita orientada às bancadas com material exposto, finalizando com a lista de frequência e aplicação do questionário de avaliação. No questionário a criança avalia a sua satisfação com a ação, tendo como opções: excelente, boa, regular, ruim e péssimo. Foram atendidas 298 crianças, sendo 53% do sexo masculino e 47% do sexo feminino. Os resultados, obtidos via questionários de satisfação, indicaram que 77% dos alunos classificaram a ação como "excelente", 21% como “boa” e somente 2% como regular, tais números indicam que a ação foi bem-sucedida, apresentando alta absorção e aceitação do conteúdo apresentado. Os resultados demonstram que o projeto cumpriu seu objetivo ao transpor o conhecimento acadêmico para a educação básica de forma acessível. A recepção positiva dos alunos indica que o uso de materiais didáticos interativos é uma estratégia eficiente para a sensibilização ambiental e o ensino de ciências na região.

Palavras-chave: educação; extensão; forragicultura.